



## AMBIENTES COLABORATIVOS EM PLATAFORMAS DIGITAIS SOB A PERSPECTIVA DA ANÁLISE DE REDES SOCIAIS DE MÉDICOS-CULTURAL

*COLLABORATIVE ENVIRONMENTS IN DIGITAL PLATFORMS UNDER THE PERSPECTIVE OF THE MEDICAL-CULTURAL SOCIAL NETWORK ANALYSIS*

### Daniel Branco

Doutorando e Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor Técnico Universitário. Bolsista FAPESB. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9749-186X>

### Zeny Duarte de Miranda

Doutora em Letras pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Pós-Doutora em Ciência da Informação em Plataformas Digitais (U.Porto). Professora Titular da UFBA. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0365-6905>

**RESUMO:** Apresentaremos o atual estágio de utilização da plataforma digital colaborativa WEBSISMEDICOS, pontuando a sua importância como instrumento de preservação digital em um contexto pós-custodial e na construção do conceito médico-cultural. Também iremos propor uma abordagem em relação a temática da Análise de Redes Sociais, buscando o embasamento prático para a questão do mapeamento dos *hubs*, pertencentes a Comunidade de Países de Língua Portuguesa, e como as mídias sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn) podem ser determinantes para engajamento dos usuários no preenchimento da plataforma.

**Palavras-Chave:** Médico-cultural; Websismedicos; Plataformas digitais; Análise de redes sociais; Preservação digital

**ABSTRACT:** We will present the current stage of use of the collaborative digital platform WEBSISMEDICOS, emphasizing its importance as an instrument of digital preservation in a post-custodial context and in the construction of the medical-cultural concept. We will also propose an approach in relation to the theme of Social Network Analysis, seeking a practical basis for the issue of mapping hubs, belonging to the Community of Portuguese Speaking Countries, and how social media (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn) can be instrumental in engaging users in completing the platform.

**Keywords:** Medical-cultural; Websismedicos; Digital platform; Social network analysis; Digital preservation

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta como tema o interesse na investigação dos aspectos de engajamento do usuário quando se apresentam ambientes colaborativos em plataformas digitais partindo das considerações de *Ingwersen*. A escolha do tema deveu-se a possibilidade de continuação dos estudos no campo da Ciência da Informação (CI) que o autor inicialmente obteve com a incursão através da participação como aluno do mestrado do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Ciência da Informação (PPGCI/UFBA) e da convivência com professores do citado programa colaborando com as atividades acadêmicas que transcorriam no período de nossos estudos, tais como: comissão executiva do *Encontro de Arquivos, Bibliotecas e Museus à Luz da Era Pós-Custodial: realidades de Portugal e do Brasil (ABM 2011)*; *Colóquio Internacional A Medicina na Era da Informação (MEDINFOR 2014)*; Seminário de Pesquisa do PPGCI / UfBA: Integrando Graduação e Pós-Graduação (*INTEGRAR PPGCI ICI 2016*) e *Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB 2016)*.

O tema desta investigação mostrou-se fértil ao desenvolvimento deste trabalho pois como pesquisador do grupo de pesquisa **G-ACERVOS: Memória, Patrimônio, Cultura, Informação e Plataformas Digitais**, acreditamos na evolução do projeto “Os médicos e a cultura em Portugal e na Bahia”, representado pelo ambiente colaborativo denominado WEBSISMEDICOS, que nos rendeu trabalhos apresentados e publicados nos dois últimos **MEDINFOR** de 2014 e 2017 respectivamente, realizados pela UFBA e U.Porto, Portugal.

É patente a influência da tecnologia nos ditames cotidianos dos indivíduos nas relações acadêmicas, trabalhistas e pessoais. Muitas vezes o indivíduo é acionado para que ele apresente uma atitude colaborativa na construção do conhecimento coletivo. Isso advém da disponibilização de conteúdos referentes a projetos acadêmicos, organizacionais e até mesmo pessoais em plataformas digitais baseadas no conceito *wiki*. Desta problematização, surge a seguinte análise: Como o usuário se comporta diante dessa perspectiva de colaboração?

*Ingwersen* no seu livro *Information Retrieval*, (1992) realizou um importante mapeamento do cognitivismo na CI e suas respectivas suas repercussões na recuperação de informação. E, de acordo com Fernandes (2011, p.2),

O movimento cognitivista, base do que viria a se chamar “Ciências Cognitivas”, surgiu na psicologia como uma resposta às investigações do Behaviorismo (ou Comportamentalismo) quanto à aquisição de conhecimento pelo homem. O

Behaviorismo via a aprendizagem como modificação do comportamento de um indivíduo causada por um condicionamento ou pela observação (imitação). Postulava que o comportamento poderia ser previsto, modelado e controlado a partir relações observáveis de estímulo-resposta, evitando estudos sobre os processos mentais por trás do comportamento (JESUÍNO, 2000, p. 314). Nos anos 50, com o surgimento dos primeiros computadores, a Escola Behaviorista foi cedendo lugar a uma nova teoria geral da mente, construída por um empreendimento interdisciplinar de diversas áreas, destacando-se a Psicologia Cognitiva, Inteligência Artificial, Linguística, Lógica Computacional, Neurociência, dentre outras. Chamadas de Ciências Cognitivas, estas áreas, ou ao menos alguns de seus pesquisadores, se reuniram a fim de estudar a cognição, com o objetivo de entender e de simular o pensar humano, para responder questões acerca da aquisição, armazenamento e utilização do conhecimento.

Como ponto de complementação ao interesse investigativo ora apresentado surge também a necessidade de estudos sobre a disseminação da informação e seu espectro de cobertura através de mídias sociais. Aqui, outras indagações: Como estas ferramentas efetivamente contribuirão para que um conteúdo hospedado em uma plataforma digital seja divulgado? Dentre os recursos disponibilizados no mercado (gratuitos ou não) para medição de cobertura das mídias sociais quais atingirão o seu objetivo efetivamente?

Para tanto, pretendemos aplicar a Teoria dos Grafos dentro das aplicações das Cadeias de Markov aonde se busca embasamento nos trabalhos sobre Análise de Redes Sociais (ARS) da Profa. Regina Marteletto (2001, p.2),

A análise de redes estabelece um novo paradigma na pesquisa sobre a estrutura social. Para estudar como os comportamentos ou as opiniões dos indivíduos dependem das estruturas nas quais eles se inserem, a unidade de análise não são os atributos individuais (classe, sexo, idade, gênero), mas o conjunto de relações que os indivíduos estabelecem através das suas interações uns com os outros. A estrutura é apreendida concretamente como uma rede de relações e de limitações que pesa sobre as escolhas, as orientações, os comportamentos, as opiniões dos indivíduos.

Para complementar, Tallyta Carolyne em seu artigo “Cadeias de Markov: Conceitos e Aplicações em Modelos de Difusão de Informação” expõe que:

“Uma Cadeia de Markov é um tipo especial de processo estocástico que possui a chamada propriedade markoviana. Um processo estocástico tem a propriedade markoviana se os estados anteriores do processo são irrelevantes para a predição dos próximos estados, desde que o estado atual seja conhecido. O matemático Andrey Markov em 1906 conseguiu os primeiros resultados para estes processos. Atualmente,

Cadeias de Markov tem sido estudadas e utilizadas em diversas áreas do conhecimento como, por exemplo, ciências biológicas, sociais e administrativas. Probabilidades ligadas a jogos, evolução de populações e resultados sobre teoria de filas são algumas aplicações. Também encontra-se aplicações de Cadeias de Markov em modelos epidêmicos, processos de migração, estudos sobre o DNA, modelos de gerenciamento de recursos, modelos para processos de decisão, modelo para difusão de informação, dentre outros”

Destacamos, resumidamente, que esta investigação apresenta problematização baseada nos seguintes pilares: o engajamento dos usuários e seus aspectos cognitivos diante de um ambiente colaborativo em plataforma digital; a cobertura das mídias sociais na disseminação (difusão) de informação e estudos dos princípios de Análise de Redes Sociais (ARS) fundamentados na Teoria dos Grafos, uma aplicação das Cadeias de Markov.

## 2 METODOLOGIA

A metodologia que será adotada destaca a revisão de literatura e um estudo descritivo (objetivo descritivo) das aplicações de processos experimentais (natureza aplicada). Buscar-se-á mensurar, por meio da análise de *Social Media Analytics Tool*, a futura situação da cobertura das mídias sociais a serem utilizadas no âmbito da divulgação de conteúdo em plataformas digitais e posteriormente o grau de envolvimento colaborativo do usuário na construção de conhecimento coletivo. Obviamente ensejando-se uma maior precisão possível, obteremos informações através da coleta de dados com a aplicação de formulário *on-line* para usuários que se utilizem de redes sociais. O procedimento adotado será de estudo de caso.

## 3 RESULTADOS

Atualmente, devido a profusão de aplicativos digitais muitos dos quais usamos para a comunicação, as pessoas confundem o termo mídias sociais, os meios digitais pelos quais nos comunicamos e postamos informações sobre a nossa vida para que outros curtam, com o termo redes sociais, que consiste no método para analisar os dados de nossas relações sociais que nos tornam interdependentes.

A Análise de Redes Sociais (HIGGINS; RIBEIRO, 2018, p.13) apresenta os conceitos básicos que melhor descrevem a topologia de um sistema social: coesão, centralidade e

posições funcionais. A perspectiva teórica trata os grafos como representações visuais de processos sociais dos mais variados tipos

Interessa aqui, apresentar uma rede de médicos-cultural, para o Brasil, Portugal e mundo. Como resultados apresentamos o atual estágio de utilização da plataforma digital colaborativa dessa rede chamada WEBSISMEDICOS, pontuando a sua importância como instrumento de preservação digital em um contexto pós-custodial e na construção do conceito médico-cultural. Também abordamos a temática da Análise de Redes Sociais, buscando o embasamento prático para a questão do mapeamento dos *hubs*, pertencentes a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (fig.1), e como as mídias sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn) podem ser determinantes para engajamento dos usuários no preenchimento da plataforma.

**Figura 1: Comunidade de Países de Língua Portuguesa**



Fonte: Extraído de <https://paginaglobal.blogspot.com/2017/12/cabo-verde-frente-da-cplp-num-ano-em.html>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que trazendo a perspectiva da Análise de Redes Sociais (ARS) como uma

nova metodologia para a Ciência da Informação (CI) enriquecerá o estudo das tendências e dos indicadores de produção e comunicação científica para que com isso possamos contribuir para um embasamento prático na questão do engajamento dos usuários na colaboração do preenchimento da plataforma digital WEBSISMEDICOS, abrangendo possivelmente pesquisas sobre identidade e memória cultural, incluindo as estratégias e o exame de metodologias de preservação de documentos; somando-se ao referencial teórico dos autores que discutem a quebra de paradigmas nesta era pós-custodial dos arquivos digitais. Essa perspectiva poderá contemplar ainda a identificação e o monitoramento de necessidades, assim como a avaliação de padrões de funcionamento e gestão de redes e sistemas de informação e como as mídias sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn) podem ser determinantes para disseminar a existência do WEBSISMEDICOS numa abordagem estrutural da Internet, reforçando de sobremaneira os estudos teóricos e aplicados, já existentes, sobre a infraestrutura, políticas de acesso e controle da informação, das tecnologias intelecto-digitais e da documentação.

Uma vez que este trabalho contempla o tema sobre a produção médico-cultural, com enfoque na memória, patrimônio, cultura, identidade e informação, esperamos contribuir para o fomento de temas relacionados com memórias de médicos para além da produção científica e informações clínicas, e como afirmação de suas realizações voltadas para o social, o artístico e o cultural.

Estes fatores impulsionam os estudos sobre a preservação e disseminação de documentação produzida e acumulada pela abordagem médico-cultural e por instituições de saúde, no âmbito da Ciência da Informação (CI) no estabelecimento de relações interdisciplinares - Multi, Inter e Transdisciplinar (MIT) - entre a CI e a Medicina, na criação de redes e plataformas digitais acadêmicas e científicas nestas áreas entre o Brasil e Portugal e no desenvolvimento de condições para a efetivação de pesquisas com a inicial colaboração brasileira, portuguesa e demais países da CPLP: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. T. T., Rosa, M. G., FADIGAS, I. S., PEREIRA, H. B. B. (2015). **O papel dos docentes em programas de pós-graduação: uma abordagem baseada em redes.** In CSBC-BraSNAM, p. 1-6.

BRANCO, Daniel de Jesus Barcoso Cautela. **A PLATAFORMA WIKI NO ACESSO À INFORMAÇÃO DE ARQUIVOS PESSOAIS E MEMÓRIAS DE MÉDICOS**. 2018. 107 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018. Disp. em: <http://repositorio.ufba.br:8080/ri/bitstream/ri/28546/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20FINAL%20DANIEL%20BRANCO%20-%20PPGCI%20UFBA.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2020.

CASTELLS, M.; **A Galáxia da Internet**: Reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2003

CHOO, C. W. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. Tradução Eliana Rocha. - São Paulo: Senac, 2006. 426p

DUARTE, Zeny; SILVA, Armando Malheiro da (Org.). **Os médicos e a cultura em Portugal e na Bahia**: olhar(es) introspectivo e analítico sobre o “modo de ser e de estar” médico-cultural. Salvador: Edufba, 2016. 226 p.

FERNANDES, Marcia Leite. **O cognitivismo na CI**: a leitura de Ingwersen e a passagem do modelo matemático ao cognitivo. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação. São Paulo, v.7, n.2, p. 140-155, jul./dez. 2011

FUJITA, M. S. L., MARTELETO, R. M., GINEZ DE LARA, M. L. **A dimensão epistemológica da ciência da informação e suas interfaces técnicas, políticas e institucionais nos processos de produção, acesso e disseminação da informação**. Marília: Editora da UNESP, 2008.

HIGGINS, S. S.; RIBEIRO, A. C. A. **Análise de redes em Ciências Sociais** – Brasília: Enap, 2018. 227 p.

LAUDON, KENNETH C., **Sistemas de Informações Gerenciais** - 7ª. Edição – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

MARTELETO, Regina Maria. **Análise de redes sociais**: aplicação nos estudos de transferência da informação Ci. Inf., Brasília, v. 30, n. 1, p. 71-81, jan./abr. 2001

NETTO, P. O. B. **Grafos**: Teorias, Modelos, Algoritmos. 5. ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2012.

SILVA, A. M. et al. **Arquivística**: teoria e prática de uma ciência da informação. 3.ed. Porto: Edições Afrontamentos, 2009.

SILVA, Armando Malheiro da. **A informação: da compreensão do fenómeno e construção do objecto científico**. Porto: Edições Afrontamento, 2006.

Recebido/ Received: 18/08/2020 Aceito/ Accepted: 09/09/2020 Publicado/ Published: 25/10/2020
--